

MAC0338 - ANÁLISE DE ALGORITMOS

LISTA 8

FIZ: 9/10

CHECKLIST

entregue ☐

fig ☐

incompleto ☐

não entendi ☐

CRLS ☐

• algoritmo de Dijkstra

1 ☐

2 ☐

3 ☐

4 ☐

5 ☐

6 ☐

7 ☐

8 ☐

9 ☐

10 ☐

1. O diâmetro de um grafo é o máximo das distâncias entre dois vértices. Escreva código que usa o algoritmo de Dijkstra para calcular o diâmetro de um grafo.

O algoritmo de Dijkstra será modificado de modo que a maior estimativa de caminho mais longo seja encontrada, contrariando a proposta original, que é encontrar a menor estimativa.

Diametro (G, c, s)

1. para $v \in V(G)$ faça $d[v] \leftarrow -1$ define todas as distâncias como a menor possível
2. $d[s] \leftarrow \infty$ $\pi[s] \leftarrow \text{nil}$
3. $Q \leftarrow V(G)$
4. enquanto $Q \neq \emptyset$ faça
5. $u \leftarrow \text{Extract-Max}(Q)$ o primeiro é $d[s] \leftarrow \infty$
6. para cada $v \in \text{adj}(u)$ faça
7. se $v \in Q$ e $d[u] + c(uv) > d[v]$ maior estimativa
8. então $\pi[v] \leftarrow u$ $d[v] \leftarrow d[u] + c(uv)$
9. devolva (π, d)

2. Considere um digrafo (grafo dirigido) com custos positivos associados aos vértices. O custo de um caminho num tal digrafo é a soma dos custos dos vértices do caminho. Queremos encontrar um caminho de custo mínimo dentre os que começam num vértice s e terminam num vértice t . Adapte o algoritmo de Dijkstra para resolver esse problema.

Dijkstra(G, s, t)

1. para todo $v \in V(G)$ faça $d[v] \leftarrow \infty$
2. $d[s] \leftarrow 0$ $\pi[s] \leftarrow 0$
3. $Q \leftarrow V(G)$
4. caminho_mínimo $\leftarrow \infty$
5. enquanto $Q \neq \emptyset$ faça
6. $u \leftarrow \text{extract-min}(Q)$
7. se $u == t$ devolva $\pi[t]$
8. para cada $v \in \text{adj}(u)$ faça
9. se $v \in Q$ e $d[u] + c(uv) < d[v]$
10. então $\pi[v] \leftarrow u$ e $d[v] \leftarrow d[u] + c(uv)$
11. devolva ∞ (não achou caminho)

ALGORITMO PARA IMPRIMIR O CAMINHO

caminho(π, s, t)

1. se $s == t$ então
2. imprima " s "
3. senão
4. caminho($\pi, s, \pi[t]$)
5. imprima " t "

3. Seja s um vértice de um digrafo G com custos positivos nos arcos. Para cada vértice v de G , seja $x[v]$ o custo de *algum* caminho de s a v em G . Escreva um algoritmo eficiente que verifique se $x[v]$, para todo v , é a distância de s a v em G . Explique porque seu algoritmo está correto.

podemos adaptar Dijkstra

caminho (G, u, x)

- 1 para todo $v \in V(G)$ faça
- 2 $d[v] \leftarrow \infty$ e $y[v] \leftarrow \text{false}$ *vetor booleano para verificar o vetor x*
- 3 $d[s] \leftarrow 0$ $\pi[s] \leftarrow \text{nil}$
- 4 $Q \leftarrow V(G)$
- 5 enquanto $Q \neq \emptyset$ faça
- 6 $u \leftarrow \text{extract-min}(Q)$
- 7 para todo $v \in \text{adj}(u)$ faça
- 8 se $v \in Q$ e $d[u] + c(uv) < d[v]$
- 9 então $d[v] \leftarrow d[u] + c(uv)$
- 10 se $x[v] == d[v]$
- 11 então $y[v] \leftarrow \text{true}$
- 12 devolva y

O algoritmo devolve um vetor y . Se $y[v] == \text{true}$, então $x[v]$ é o custo do caminho de s a t . Se $y[v] == \text{false}$, então $x[v]$ não é o custo do caminho de s a t .

4. Mostre que o algoritmo de Dijkstra pode produzir resultados errados se o digrafo tiver arcos de custo estritamente negativo.

O algoritmo de Dijkstra calcula as estimativas de caminhos mínimos. Ele considera que um vértice está fechado quando a estimativa de caminho mínimo já está obtida, não mudando essa estimativa nas próximas chamadas do algoritmo. Quando há arcos de custo estritamente negativos, o algoritmo produz resultados errados, pois caso um arco negativo seja descoberto e um vértice anterior adjacente já tenha sido fechado, a estimativa de menor caminho fica errada.

MAC0338 - ANÁLISE DE ALGORITMOS

LISTA 8

exercícios 5 e 8

5. Escreva um algoritmo que recebe conjuntos S e T de vértices de um grafo e calcula a distância de S a T , ou seja, o custo de um caminho de custo mínimo que começa em algum vértice em S e termina em algum vértice em T . O algoritmo deve consumir o mesmo tempo de execução que o algoritmo de Dijkstra. Justifique que seu algoritmo está correto. *Dica:* Basta introduzir uma pequena modificação no algoritmo de Dijkstra.

Dijkstra(G, c, S, T)

- 1 para $v \in V(G)$ faça $d[v] \leftarrow \infty$
- 2 source $\leftarrow 0$
- 3 para $u \in S$ faça
- 4 adiciona arco (source - u) com custo $c(\text{source}, u)$ igual a zero
- 5 custo_mínimo $\leftarrow \infty$
- 6 $Q \leftarrow V(G)$
- 7 enquanto $Q \neq \emptyset$ faça
- 8 $u \leftarrow \text{ExtractMin}(Q)$
- 9 para cada $v \in \text{adj}(u)$ faça
- 10 se $v \in Q$ e $d[u] + c(uv) < d[v]$
- 11 então $d[v] \leftarrow d[u] + c(uv)$
- 12 se $v \in T$ e $d[v] < \text{custo_mínimo}$
- 13 então custo_mínimo $\leftarrow d[v]$
- 14 devolva custo_mínimo

O algoritmo insere novos arcos de um novo vértice 0 para todos os vértices de S , esses arcos têm custo 0. A partir desse vértice chamado source, o algoritmo de Dijkstra consegue encontrar qual dos vértices de S forma um caminho mínimo com algum vértice de T . Para cada vértice pertencente a T encontrado, o algoritmo analisa e armazena se o caminho de source para esse vértice possui o menor custo.

6. Escreva um algoritmo que encontre um arco cuja remoção causa o maior aumento na distância de um vértice s a um vértice t .

A ideia do algoritmo é inicialmente chamar o algoritmo de Dijkstra com início no vértice s para encontrar a distância até t . Após isso, o algoritmo de Dijkstra é chamado mais E (número de arestas) vezes para cada versão do grafo sem uma determinada aresta. Caso essas E execuções resultem em alguma distância maior que a original, a maior encontrada é retornada.

Dijkstra(G, s)

1. para $v \in V(G)$ faça $d[v] \leftarrow \infty$
2. $d[s] \leftarrow 0$ $\pi[s] \leftarrow \text{nil}$
3. $Q \leftarrow V(G)$
4. enquanto $Q \neq \emptyset$ faça
5. $u \leftarrow \text{extract_min}(Q)$
6. para $v \in \text{adj}(u)$ faça
7. se $v \in Q$ e $d[u] + c(uv) < d[v]$
8. então $d[v] \leftarrow d[u] + c(uv)$
9. devolva (d)

REMOCAO(G, s, t)

1. $d \leftarrow \text{Dijkstra}(G, s)$
2. original $\leftarrow d[t]$
3. aumento $\leftarrow 0$ arco-aumento $\leftarrow \text{nil}$
4. para $e \in E(G)$ faça
5. $G' \leftarrow G$
6. $G' \leftarrow G'$ sem a aresta e
7. $d' \leftarrow \text{Dijkstra}(G', s)$
8. se $d'[t] > \text{aumento}$ então aumento $\leftarrow d'[t]$ e arco-aumento $\leftarrow e$
9. se aumento $>$ original então devolva arco-aumento
10. senão devolva nil

7. Suponha que trocamos a linha 4 do algoritmo do Dijkstra como segue

4. while $|Q| > 1$

Isso faz com que a execução do laço execute $|V| - 1$ vezes no lugar de $|V|$ vezes. Será que o algoritmo continua correto?

O algoritmo continua correto. Quando o algoritmo chega no último vértice, sabemos que seu custo atual é pelo menos tão grande quanto o maior dos outros vértices. Como nenhum dos pesos das arestas é negativo, seu valor mais o custo de qualquer aresta que saia dele será pelo menos tão grande quanto os valores d de todos os outros vértices. Isso significa que os relaxamentos que ocorrem não alterarão nenhum dos valores d de nenhum vértice e, portanto, não alterarão seus valores de π .

8. Dado um digrafo $G = (V, E)$ em que cada aresta $(u, v) \in E$ tem associado um valor $r(u, v)$, que é um número real no intervalo $[0, 1]$ que representa a confiança de um canal de comunicação do vértice u até o vértice v . Interpretamos $r(u, v)$ como a probabilidade de que o canal de u a v não falhe, e supomos que tais probabilidades são independentes. Dê um algoritmo eficiente (mesmo tempo de execução que o de Dijkstra) que acha um caminho mais confiável entre dois vértices dados.

Dijkstra(G, c, u, v)

- 1 para $v \in V(G)$ faça $d[v] \leftarrow \infty$
- 2 $d[u] \leftarrow 0$ $\pi[u] \leftarrow \text{nil}$
- 3 $Q \leftarrow V(G)$
- 4 $u \leftarrow u$
- 5 enquanto $Q \neq \emptyset$ faça
- 6 $u \leftarrow \text{ExtractMin}(Q)$
- 7 para cada $t \in \text{adj}(u)$ faça
- 8 se $t \in Q$ e $d[u] + r(ut) < d[t]$
- 9 então $\pi[t] \leftarrow u$ $d[t] \leftarrow d[u] + r(ut)$
- 10 caminho \leftarrow caminho $\cup u$
- 11 devolva caminho - confiável(π, u, v , caminho)

caminho - confiável(π, u, v , caminho)

- 1 $v = \pi[v]$
- 2 se $u == v$ então retorne
- 3 caminho - confiável(π, u, v , caminho)
- 4 caminho \leftarrow caminho $\cup v$

O algoritmo inicia Dijkstra com o vértice u e, assim, devolve o vetor π com os predecessores que formam um caminho de custo mínimo com os vértices de G . A função caminho confiável devolve uma fila de vértices que formam um caminho de custo mínimo de u até v .

9. Seja $G = (V, E)$ um digrafo com pesos $w : E \rightarrow \{0, 1, \dots, W\}$ para algum W . Modifique o algoritmo de Dijkstra para que compute os caminhos mínimos a partir de um vértice s em tempo $O(W|V| + |E|)$.

Dijkstra(G, s)

1. para $v \in V(G)$ faça $d[v] \leftarrow \infty$
2. $d[s] \leftarrow 0$ $\pi[s] \leftarrow \text{nil}$
3. $Q \leftarrow V(G)$
4. enquanto $Q \neq \emptyset$ faça
5. $u \leftarrow \text{extract_min}(Q)$
6. para $v \in \text{adj}(u)$ faça
7. se $v \in Q$ e $d[u] + c(u, v) < d[v]$
8. então $d[v] \leftarrow d[u] + c(u, v)$
9. devolva (d, π)

- o consumo de tempo de Dijkstra depende da implementação da fila de prioridade
- primeiro processamos os vértices mais próximos de s .
- o maior valor possível de um caminho é $(V-1)W$
- assumo que $d[]$ representa um bucket de 0 até w , e um bucket no final para valores infinitos.
- percorremos todos os buckets e o primeiro que não estiver vazio tem o seu primeiro item removido, percorremos até esvaziar a fila de V vértices. - $O(WV)$
 - percorremos os vértices adjacentes desse item e relaxamos, percorremos o total de E arestas $O(E)$
- no total temos: $O(WV + E)$

10. Seja $G = (V, E)$ um digrafo com pesos $w : E \rightarrow \{0, 1, \dots, W\}$ para algum W . Modifique o algoritmo de Dijkstra para que compute os caminhos mínimos a partir de um vértice s em tempo $O((|V| + |E|) \lg W)$. (*Dica:* Quantas estimativas distintas de caminhos mínimos podem existir em $V - S$ em cada iteração do algoritmo?)

<https://stackoverflow.com/questions/44498598/dijkstra-s-algorithm-to-compute-the-shorfest-paths-from-a-given-source-vertex-s>